



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2021/2024, realizada no dia trinta de maio de dois mil e vinte e três, sob a condução do Sr. ver. Leandro Máximo Caixeta, presidente da Câmara Municipal de Patrocínio, que declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às nove horas minutos. Foi executado o hino nacional. A leitura bíblica foi feita pela vereadora Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita). Estavam presentes na chamada inicial os (as) Srs. (as) vereadores (as): Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva (Carlão) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Leandro Máximo Caixeta - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. A ata da 15ª reunião ordinária de 2023 foi aprovada por unanimidade e sem alterações. O vereador Paulo César de Lima Júnior (Peúca), solicitou a inclusão da indicação de nº 1677/2023 em pauta. O pedido foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva (Carlão) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente o vereador Thiago Oliveira Malagoli. **Foram devolvidos ao autor, de acordo com parecer, pela não tramitação, emitido pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação, as seguintes proposições: Processo de Lei nº 647/2023** – Institui a campanha permanente de combate ao mosquito aedes aegypti (autor: Ver. Paulinho Peúca); **Processo de Lei nº 649/2023** – Proíbe a utilização de películas em todos os veículos oficiais do município de Patrocínio (autor: Odirlei Magalhães); **Processo de Lei nº 654/2023** – Dispõe sobre o direito a um acompanhante com treinamento especializado, para o aluno com TEA que demonstre dificuldades acentuadas de convívio social e manejo comportamental nos Centros de Educação Infantil Municipal de Patrocínio/MG (autor: Ver. Leandro Caixeta). **Foram apresentados, sem discussão, e encaminhou às Comissões permanentes para emissão de parecer, os seguintes Projetos de Lei: Processo de Lei Complementar nº 48/2023** – Altera a Lei Complementar nº 40/2006 que dispõe sobre o sistema tributário municipal e as normas gerais de direito tributário aplicável no município de Patrocínio. (autor: Ver. Roberto Margari); **Processo de Lei nº 663/2023** – Determina sobre a obrigatoriedade da comunicação de nascimentos sem identificação de paternidade à defensoria pública. (autor: Ver. Prof. Natanael Diniz);

Prof. - - - - - - -

Processo de Lei nº 664/2023 – Torna obrigatória a disponibilização de protocolo quando do requerimento da realização de serviços públicos pela administração pública municipal, direta e indireta. (autor: Ver. Odirlei Magalhães). **ORDEM DO DIA. 2ª VOTAÇÃO E REDAÇÃO FINAL. Processo de Lei nº 640/2023** – Fica instituído o carnaval no município de Patrocínio. (autor: Ver. Prof. Natanael Diniz). O projeto foi votado e aprovado, com 12 (doze) votos favoráveis e 01 (um) contrário. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva (Carlão) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli. Votou contrariamente o vereador Roberto Margari de Souza. Ausente o vereador Thiago Oliveira Malagoli. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz informou que o carnaval, mencionado na proposição, é o público, que deve ser organizado pela Prefeitura. Que o Município resgatou a festa popular da FENACAFÉ e deve resgatar também o carnaval público, fomentando a cultura e o turismo, além de gerar renda na cidade. Que espera que o prefeito aprove. Que o último prefeito que fez carnaval público é o Júlio, no Espaço Cultural. Que este lugar deveria ser melhor aproveitado. Que ninguém é obrigado a ir no carnaval e nem em qualquer outra festa popular. **Processo de Lei nº 641/2023** – Determina a fixação, no site da Prefeitura Municipal de Patrocínio, do dia e horário das reuniões dos Conselhos Municipais. (autor: Ver. Prof. Natanael Diniz). O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz informou que, caso vire lei, no site da prefeitura constará o horário de cada reunião dos Conselhos Municipais. O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva (Carlão) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza. Ausente o vereador Thiago Oliveira Malagoli. **Substitutivo ao Processo de Lei nº 642/2023** – Dispõe sobre a utilização de Veículos Aéreos Não Tripulados (VANT's) nas ações de combate ao mosquito Aedes aegypti (autor: Ver. Leandro Caixeta). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva (Carlão) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo

Prof. Atencioso

Magalhães

Odirlei

Leandro Caixeta



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza. Ausente o vereador Thiago Oliveira Malagoli.

Processo de Lei nº 643/2023 – Dispõe sobre os boletins informativos dos casos de arboviroses transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti no município de Patrocínio (autor: Ver. Paulinho Peúca). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva (Carlão) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza. Ausente o vereador Thiago Oliveira Malagoli. O vereador Paulo César de Lima Júnior (Peúca) mencionou que, na pandemia, os boletins diários sobre casos de covid ajudaram a informar a população sobre a real situação dos casos. Que, por analogia, a proposição pretende fazer isso com os casos de dengue. **1ª (PRIMEIRA) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: Substitutivo ao Processo de Lei nº 653/2023** –

Dispõe sobre a obrigatoriedade de informações estruturais das unidades escolares da rede pública municipal de Patrocínio (autor: Ver. Prof. Natanael Diniz). O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz disse que, quando era subsecretário de Educação, alguns diretores escolares encaminhavam relatórios sobre a situação estrutural dos colégios, mas outros não, e que agora a elaboração desses relatórios se tornará obrigatório. Que o prefeito tem muito zelo com os prédios públicos. Que caso vire lei, encaminhará a todos os educandários municipais. O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 14 (quatorze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva (Carlão) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. **Processo de Lei nº 658/2023** – Denomina de “Rafael Sebastião dos Reis” o Saguão do Centro de Esportes Gaspar Francisco Félix, e revoga a lei nº 5.407/2022 (autor: Ver. Leandro Caixeta). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 14 (quatorze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva (Carlão) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de

Souza - Thiago Oliveira Malagoli. **Processo de Lei nº 659/2023** – Denomina de “Lara Junia Nascimento Reis” o Espaço Fitness do Centro de Esportes Gaspar Francisco Félix, e revoga a lei nº 5.466/2022 (autor: Ver. Leandro Caixeta). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 14 (quatorze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva (Carlão) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. **Processo de Lei nº 660/2023** – Denomina de “Elza Maria Ferreira” a área da Piscina do Centro de Esportes Gaspar Francisco Félix, e revoga a lei nº 5.386/2022 (autor: Ver. Leandro Caixeta). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva (Carlão) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente o vereador Roberto Margari de Souza. **Processo de Lei nº 662/2023** – Denomina de “João Adão de Brito” a quadra da Escola Municipal Conceição Elói dos Santos, no Município/MG (autores: Vereadores Ricardo Balila e Prof. Natanael Diniz). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 14 (quatorze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva (Carlão) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz solicitou que pudesse assinar o projeto, o que foi atendido. **VOTAÇÃO ÚNICA. MOÇÕES E INDICAÇÕES.** O vereador Paulo César de Lima Júnior (Peúca) mencionou as indicações apresentadas nessa data. O vereador Florisvaldo José de Souza (Valtinho) agradeceu ao DAEPA pela reforma dos reservatórios de distribuição de água em Macaúbas de Cima, atendendo a um pedido seu. Disse que solicitará a construção de passeio na comunidade, em terreno pertencente ao Município. Também agradeceu ao secretário de Obras pela reforma nas estradas rurais de Macaúbas de Cima e pela reforma no Centro Comunitário de Coelhos. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz ressaltou a importância da necessidade de segurança em UBSs. Disse que presenciou,

Magalhães Odirlei

Prof. Alexandre

P. Luperone⁴

lama asfáltica de terceiros. Que a construção de uma usina gerará economia aos cofres municipais e gerará mais empregos. Pediu ao presidente que um cartaz informativo sobre o cordão de girassol seja colocado na recepção. O presidente Leandro Máximo Caixeta informou que analisará junto ao jurídico da Casa sobre a legalidade desse pedido. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) informou que, se não puderem colocar o cartaz, irá respeitar, mas que será um desserviço à sociedade. O presidente Leandro Máximo Caixeta explicou que a legalidade deve ser estudada, uma vez que um caso assim abre precedentes para os outros parlamentares. Sugeriu que, a princípio, o vereador Ricardo Balila instale o cartaz na porta do seu gabinete. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) argumentou que a divulgação de leis pelos vereadores deveria ocorrer. O presidente Leandro Máximo Caixeta informou que seguirá a legislação. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) lamentou a possibilidade de não poder colocar o cartaz e informou que deveria ser criado um mural para divulgação das leis municipais na Câmara. O presidente Leandro Máximo Caixeta destacou que não é um posicionamento contrário à lei do colar de girassol, mas que está tentando seguir a legislação da Câmara. O vereador Thiago Oliveira Malagoli disse que, se fosse o vereador Ricardo Balila, pregava o cartaz no lugar que quisesse. Que disseram que iam lhe processar, e que até mandou fazer um quadro para colocar cópia do processo na porta do seu gabinete. Que trará o quadro na semana que vem e entregará para o vereador Roberto Margari. Que vai colocar a sentença nesse quadro. Que, da mesma forma, se o vereador Ricardo Balila for condenado por afixar cartaz na Câmara, deve colocar essa condenação na porta do seu gabinete. Que isso a gente coloca no currículo. Disse que comprou petróleo para S10 no valor de R\$4.54,00 no dia anterior. Questionou quanto o Município está pagando por litro. Informou que está olhando no portal da transparência o valor do litro de combustível que a prefeitura paga. Que está estudando a compra de lama asfáltica há 6 meses e divulgará os resultados da pesquisa em breve. Que a massa asfáltica custa 26 reais o metro. Que 40 km de transporte custa 2 reais o metro. Que a aplicação custa 2,40 reais o metro. Que o frete dá 1 real. Que a imprimação tem custado 3 reais o metro. Que o banho saí a 1,39 reais o metro. Que mão de obra depende 8 reais por metro. Que o asfalto custa 45,69 reais por metro. Que de agora em diante vai analisar por quanto o Município tem pago pelo asfalto na cidade. Que está avisando antes. Que a indicação do vereador Ricardo Balila está certa. Que está se dedicando a algumas denúncias graves que a cidade tem feito a ele. Que vai apresentá-las judicialmente. Que eles terão que falar que o asfalto tem 15 cm. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) informou que o presidente acabara de o autorizar a instalar o cartaz do colar de girassol no acrílico da recepção e o agradeceu por isso. Que no dia anterior recebeu a informação de que uma mãe estava com seu filho na Santa Casa, e que, mesmo com o

Balila
P.P.

Prof. Margari

Malagoli

Prof. Margari

P.P.



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

colar de girassol, ele não recebeu preferência no atendimento. Que quando falou para ela que estava indo até lá, o atendimento foi realizado. Pediu que os funcionários tenham sensibilidade e respeitem a legislação do colar de girassol. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz parabenizou o vereador Ricardo Balila pela iniciativa. Disse que fez indicação para que servidores públicos municipais que são pais de filhos especiais não tenham salário descontado em razão da diminuição da carga horária de trabalho. INDICAÇÕES: De autoria da vereadora Adriana de Paula: nº 1665/2023 – solicitando juntamente à SESTRAN, que estude a possibilidade de instalar um semáforo entre a avenida Faria Pereira e a avenida José Elói dos Santos, retirando, assim, a rotatória do local; De autoria do vereador Paulinho Peúca: nº 1666/2023 – solicitando juntamente ao Secretário Municipal de Obras, a construção de uma pista de caminhada e a realização de paisagismo da avenida Jacarandás, no bairro Jardim Eldorado, até a rua Divino Gonçalves de Oliveira; nº 1667/2023 – solicitando juntamente ao DAEPA, que seja oferecido à população opções de pagamento instantâneo, por meio de PIX ou cartões de crédito e débito, no momento do corte de água; nº 1675/2023 – solicitando juntamente à Secretaria de Obras e à SESTRAN, a construção de travessia elevadas em frente ou próximo à Escola Estadual Dona Cotinha, na comunidade de Boa Vista; nº 1676/2023 – solicitando juntamente à Secretaria Municipal de Obras e à Secretaria Municipal de Esportes, a cobertura da quadra de futsal situada no Centro Esportivo Paulo César de Lima “Peúca”, no bairro Marciano Brandão; nº 1677/2023 – solicitando juntamente ao SESTRAN, que prolongue para o mês de junho, de forma intensificada, as campanhas de conscientização de motoristas e pedestres sobre o trânsito, que acontecem anualmente durante o mês “maio amarelo”; De autoria do vereador Roberto Margari: nº 1668/2023 – solicitando juntamente ao departamento competente, a instalação de uma caixa d’água no bairro Jardim Sul; nº 1669/2023 – solicitando a instalação de um totem de auto atendimento para consulta de protocolo na recepção da Prefeitura Municipal de Patrocínio; De autoria do vereador Ricardo Balila: nº 1670/2023 – solicitando que aumente o cartão alimentação dos servidores municipais de R\$183,00 para R\$250,00; nº 1671/2023 – solicitando o pedido de uma usina de asfalto para a cidade; De autoria do vereador Prof. Alexandre: nº 1672/2023 – solicitando que garanta maior segurança nas Unidades Básicas de Saúde - UBS; De autoria do vereador Prof. Natanael Diniz: nº 1673/2023 – solicitando juntamente ao Procon Municipal, que faça mutirão nos postos de combustíveis, a fim de que haja adequação dos preços dos combustíveis, conforme nova tabela de mercado; De autoria do vereador Thiago Malagoli: nº 1674/2023 – solicitando que divulgue amplamente o curso referente ao aleitamento materno, patrocinado pelo Ministério da Saúde, realizado pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, do Ministério da Saúde (SGTES/MS), e disponibilizado na plataforma

Prof. Alexandre
Ricardo Balila
Paulinho Peúca
Roberto Margari
Ricardo Balila
Thiago Malagoli
Natanael Diniz
Prof. Alexandre

Praça Olímpio Garcia Brandão, 1488 - Fone: (34) 3515-3200 - Fax: (34) 3832-3232 - e-mail: contato@cmpatrocínio.mg.gov.br

UNA-SUS e AVA-SUS, em modalidade online, até 31 de agosto de 2023; – MOÇÃO DE APLAUSOS: De autoria do vereador José Roberto dos Santos: nº 472/2023 – à Senhora Heloísa Helena Figueiredo Brandão, pelos 50 anos de funcionamento do Instituto de Beleza Heloísa Figueiredo. **Foram APROVADAS, em bloco e por unanimidade, com 14 (quatorze) votos, as INDICAÇÕES e as MOÇÕES DE APLAUSOS acima relacionadas. Votaram favoravelmente os vereadores:** Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. A vereadora Adriana Fátima de Paula Magalhães destacou a indicação em que solicita ao prefeito a instalação de semáforo em frente a Igreja Nossa Senhora do Rosário. Disse que é necessária a construção de uma nova sede do CMAEE, com uma estrutura melhor. Que conseguiu recursos de 50 mil reais para construção de cobertura na UBS do bairro Boa Esperança. O vereador Odirlei José de Magalhães disse que, quanto a devolução do Processo de Lei nº 649/2023, que proíbe a colocação de películas em veículos oficiais do Executivo, foi informado pelo Jurídico da Casa que essa previsão está contemplada no Código de Trânsito Brasileiro. Pediu que a SESTRAN e a Polícia Militar cumpram a legislação. Mencionou que esse controle deve ser feito em razão da transparência. Que, devido a acidentes ocorridos no trânsito da cidade, a população espera medidas mais efetivas do Poder Público a fim de minimizar essas ocorrências. Que o foco deve ser a redução de velocidade no perímetro urbano da cidade, além da instalação de lombadas e semáforos. Que a fiscalização como o bafômetro também é importante. Que a ação popular que pede a suspensão dos atos da prefeitura quanto a instalação de aterro sanitário em São João da Serra Negra foi protocolada no dia anterior. Que espera o posicionamento do Judiciário. Questionou a continuidade da paralisação do processo seletivo para contratação de agente de saúde e endemias pelo Executivo. Destacou que pais de alunos das escolas de Salitre alegam o aumento do adoecimento de crianças e professores com dengue. Que há foco do mosquito da dengue nos arredores desses educandários. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) solicitou que Ione, secretária de Urbanismo, seja convocada a prestar esclarecimentos quanto a emissão de alvarás e o atraso na aprovação de projetos da construção civil em sua Secretaria. A convocação foi votada e aprovada, com 08 (oito) votos favoráveis e 05 (cinco) contrários. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) -

Balila

Adriana

Paulo Roberto dos Santos

Magalhães

Castro da Cruz

Odirlei

Carlos Alberto Silva

Prof. Atencio

J. Lupina

Raquel



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Thiago Oliveira Malagoli. Votaram contrariamente os vereadores Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza. Ausente o vereador Carlos Alberto Silva. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) afirmou que todos os engenheiros civis da cidade estão insatisfeitos com a condução dos trabalhos desta Secretaria. **Requerimento de Informações nº 32/2023** – solicita informações atualizadas sobre a situação do programa “Olho Vivo” no município de Patrocínio. O vereador Thiago Oliveira Malagoli disse que os vereadores da base do Governo falaram que o videomonitoramento estava funcionando. Que o vereador Roberto Margari disse que as licitações para realização da manutenção das câmeras estava em andamento. Que, após o concurso público, servidores seriam nomeados para essa função. Que as licitações mencionadas foram canceladas. Que protocolou na prefeitura abaixo-assinado com assinatura de pais preocupados com a segurança das escolas. Que o chamaram de mentiroso, ao falarem que o sistema estava funcionando. Que quer saber porque o Município não designou servidores aprovados no novo concurso para o videomonitoramento. Que também quer saber o porquê da anulação do processo licitatório. Que também pergunta que medidas estão sendo tomadas para o retorno do funcionamento do videomonitoramento na cidade. Que a polícia militar, na reunião sobre o funcionamento de bares, disse que o videomonitoramento de Patrocínio é exemplo a nível regional e nacional. Que acredita que seja mesmo. Que gostaria de receber dados para apresentar à população. Que sabe que somente algumas câmeras de olho vivo estão funcionando. O vereador Odirlei José de Magalhães perguntou se a intenção da prefeitura, é de sucateamento ou de desmonte, ainda que temporários, do sistema olho vivo, ou que ele não opere em sua plenitude, o que a população rural pode esperar. Disse que há pontos estratégicos, de rota de fuga, que precisam ser monitorados. Que há aumento de criminalidade no meio rural. Que o videomonitoramento serve para garantir a segurança dos jovens, nos arredores das escolas. Que nem esse serviço básico está sendo prestado. Que videomonitoramento efetivo melhorará a questão do trânsito também. Que a situação é preocupante. Que municípios ricos, como Patrocínio, não podem abrir mão de uma tecnologia dessas. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que esse é um requerimento importante. Lembrou que o vereador Paulo César (Peúca) apresentou, recentemente, lei que obriga o município a colocar câmeras de segurança em creches e escolas. Destacou que não sabe o motivo de se negarem um requerimento simples como esse. O vereador Roberto Margari de Souza explicou que as licitações mencionadas pelo vereador Thiago foram canceladas porque as empresas apresentaram questões erradas sobre o processo licitatório. Que outro procedimento será aberto no início de julho. Que

Prof.

quanto a contratação de servidores, a prefeitura recentemente convocou mais candidatos aprovados no concurso público. O requerimento foi votado e rejeitado, com 09 (nove) votos contrários e 05 (cinco) favoráveis. Votaram contrariamente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Thiago Oliveira Malagoli. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) criticou o voto do vereador Paulo César (Peúca), em face do projeto feito por ele, obrigando a instalação de câmeras. Disse que por isso critica o voto dos suplentes. Que os suplentes não tem liberdade para votarem como querem. Que fará um requerimento para saber se o vereador Paulo César (Peúca) está trabalhando na prefeitura, porque deixou de fazer as viagens que fazia. Que está recebendo o salário da prefeitura sem viajar. O vereador Thiago Oliveira Malagoli disse que deixaria uma reflexão para o líder do Governo. Realizou a leitura do versículo bíblico João 8, 44. Estavam presentes, na chamada final, os Senhores vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Leandro Máximo Caixeta - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. **GRANDE EXPEDIENTE.** O sr. **Peter Munhoz Frey**, biólogo do DAEPA, fez uso do espaço e disse que trabalha no tratamento de água da cidade há 11 anos. Que Patrocínio cresceu exponencialmente nos últimos anos, na gestão do prefeito Deiró Marra. Que nem sempre as estruturas da cidade conseguem crescer na mesma velocidade. Que a gestão atual recebeu o DAEPA em 2017 com problemas de falta de água e a qualidade da água. Que a estação de água é antiga, e recebia mais água do que teria condições de suportar. Que faltava água em 2017, devido as paralisações que ocorriam na estação. Que essa falta de água às vezes durava mais de um dia. Que a gestão de 2017 se empenhou, sem recursos, e adquiriu muitos materiais de trabalho, como ferramentas, para resolver o problema do abastecimento. Que houve uma reforma no Córrego Feio, na casa de máquinas. Que também adquiriram uma nova bomba e fizeram uma nova adutora no local. Que assim conseguiram abastecer a estação e resolver o problema da falta de água. Que isso praticamente sanou o problema de falta de água no município. Que a manutenção ainda é escassa na região. Que existem grandes bombas em funcionamento na região. Que a mão de obra especializada na região é

Prof. 


P. Inyunes



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

pequena. Que uma paralisação rápida, para a troca de um equipamento desses, considera-se uma de meio período no máximo. Que existem equipamento que levam 2, 3 dias ou semanas para serem trocados devida a falta de mão de obra especializada. Que a ampliação da estação, que não suportava a quantidade de água que tratava, foi feita por etapas. Que ainda não está concluída. Que o DAEPA fez essa ampliação sem financiamento, com recursos próprios. Que ainda não finalizaram a ampliação por falta de recursos. Que a filtração é essencial para a melhoria da qualidade da água. Que problemas na qualidade da água ainda acontecem, mas em escala menor. Que recebem visitas de escolas semanalmente para fazerem testes e mostrarem a eles as etapas de tratamento. Que um torrão de terra pode sujar até 20 litros de água. Que esses problemas influenciam a descarga de água suja em alguns pontos. Que a água é 100% tratada no Município. Que ela passa por todas as etapas do tratamento, menos a filtração. Que a filtração lapida a água para uma cor aceitável. Que o Ministério da Saúde recomenda a limpeza das caixas d'água do DAEPA e das residências a cada 6 meses. Que os filtros são fundamentais para o tratamento. Que são estruturas muito grandes e demandam um investimento alto. Que o DAEPA gasta muito com energia elétrica. Que a demanda de energia pela autarquia é alta. Que os gastos de manutenção são altos, e dificultam os investimentos. Que, enquanto servidor, enxerga que a resolução de todos os problemas do DAEPA é uma questão de tempo. Que o DAEPA cobra pelo consumo, não pela água. Que, durante a pandemia, o valor do ácido sulfúrico subiu 8 vezes. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que não acreditava que os servidores que foram convocados conseguirão resolver alguma coisa. Que o presidente quer justificar uma coisa que não tem justificativa. O presidente Leandro Máximo Caixeta explicou que seu intuito era o de receber esclarecimentos. Que a cidade toda sabe do seu voto. Que todos conhecem seu trabalho. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) informou que, segundo o IBGE, a população da cidade está diminuindo. Que pelo jeito não foi feito nenhum investimento pelo DAEPA nos últimos 6 meses. Que todos sabem que a água do DAEPA não é decantada. Que ela decanta dentro das caixas d'água da população. Que foram apresentadas provas de que o DAEPA não gera lucro. Que há relatos de que, antigamente, no DAEPA, sobrava dinheiro. O vereador Thiago Olíveira Malagoli informou que o Ailon deu entrevista à rádio Difusora e explanou que havia 2,5 milhões de reais na caixa do DAEPA. Que, na época, a taxa de esgoto era de 50%. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) informou que Vanderlei Marra, antigo superintendente do DAEPA, comprou equipamentos novos, construiu uma adutora e entregou a autarquia com 5 milhões de reais em caixa. Que o aumento da taxa de esgoto foi um absurdo. Que o DAEPA atualmente não tem condições de tratar a água de Patrocínio. Que consome a mesma quantidade de água em sua casa todos os meses, mas

o valor de suas contas oscila muito. Que não sabe se isso ocorre por causa do sistema Dardane. Que isso não tem justificativa. O sr. Peter Munhoz argumentou que todos os vereadores podem comparecer ao DAEPA e conhecer as etapas de tratamento da água. Que as etapas de tratamento são obrigatórias a depender da qualidade a que a água chega. Que se comprem uma bomba, seu custo não acaba ali. Que a operação para manutenção diária dessa bomba tem um custo absurdo. Que instalaram, no DAEPA, uma bomba e que, no Brasil, só existem 6 dessa magnitude. Que as peças para manutenção dessa bomba precisam ser fabricadas. Que custos não programados com manutenção de equipamentos também ocorrem, o que compromete o planejamento de investimentos. Que o valor da manutenção do DAEPA é alto e não sobravam recursos para investimento. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) citou que o investimento no tratamento de água na região da Matinha foi feito por um empresário, não pelo DAEPA. Que exigiram que ele fizesse isso para usufruir de outra área. Questiona como uma autarquia que gerava tanto lucro, hoje não consegue se manter. Lembrou o questionamento feito quanto aos valores cobrados em sua conta de água. Disse que deve haver outros cidadãos com o mesmo problema na cidade. Que existiram comentários de que o antigo gestor do DAEPA deixou o posto em razão do sistema Dardane. Que essa pessoa veio para ficar 4 anos na cidade, na época do prefeito Júlio Elias, e está aqui mais de 30 anos. Agradeceu ao Peter pelos esclarecimentos. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz perguntou ao Peter se, conforme anteriormente dito pelo superintendente do DAEPA, Sr. Ronaldo Correia, o barro na água decorre da falta de limpeza dos moradores em suas caixas d'água. O sr. Peter Munhoz disse que isso procede. Que resíduos de água suja podem ficar acumulados na caixa d'água. Que por isso o Ministério da Saúde recomenda a limpeza das caixas d'água a cada 6 meses. Que a depender do bairro, esse acúmulo de sujeira pode ser maior. Que a água pode ficar suja também quando há reparos na rede. Que nesse caso a água vem marrom. Que quando há terra ou barro na rede, é porque provavelmente houve alguma intervenção local ou próxima que contaminou a água. Que a água deve chegar em situações potáveis, ou seja, própria para o consumo. Que se ela chegar barrenta por várias vezes durante o dia, o DAEPA deve ser acionado porque existe alguma coisa errada. Que muitas vezes a própria rede está com problema. Que a população pode procurar o DAEPA quando houver problemas na qualidade da água. Que a água para consumo tem que ter gosto e cheiro de cloro, conforme a legislação. Que não usam mais que a metade do limite da quantidade de cloro. Que nas ruas de bairros novos, onde há pouca circulação de água, há um acúmulo de resíduos na rede e as pessoas abriam a torneira e a água vinha barrenta. Que conseguiram sanar esse problema colocando válvulas de descarga na ponta de rede. Que não dá para fazer isso em todos os pontos, devido ao custo. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

(Balila) apresentou, no telão do Plenário, um vídeo que mostrou uma água barrenta saindo de uma mangueira. Alegou que o vídeo foi enviado por morador do bairro Belvedere. Disse que essa água não é própria para o consumo. Que não sabe porque os bairros da cidade passam por isso. Questionou qual morador do bairro Belvedere terá condições de cozinhar nesse dia, com essa água. Perguntou que horas a água chegará limpa nessa região. Disse que acredita que todas as caixas d'água de Patrocínio têm sujeira. Que a água deve chegar limpa nas caixas d'água. Que a água sai suja até nas casas que tem caixa d'água limpa. O vereador Florisvaldo José de Souza (Valtinho) informou que recebe muitas reclamações sobre a qualidade da água nos bairros Belvedere e Parque dos Pássaros. Questionou se colocar um reservatório de água específico em cada um destes lugares resolverá o problema. O vereador Thiago Oliveira Malagoli perguntou que dia o DAEPA entregará água limpa para o povo. Disse que de meia em meia hora a água está suja. Que há reclamações em toda a cidade. Que é vereador há 12 anos e o problema é o mesmo. Que sempre votou contra os pedidos de financiamento pelo DAEPA. Que fizeram propaganda, na época do Dr. Lucas, informando que os problemas do DAEPA estavam solucionados por 40 anos. Que o DAEPA suja a caixa d'água da população e ela tem que lavar. Que entende que os servidores da DAEPA não deviam responder na Câmara pelo instituto. Que isso foi a maior afronta com os servidores que já viu. Que quer saber informações é dos responsáveis pelo DAEPA e do Município. Que o DAEPA é um "saco sem fundo" que nunca será resolvido. Que a Câmara Municipal tinha que ter a responsabilidade de poder revogar a lei que aumentou a taxa de esgoto. Que, tirando o vereador Prof. Alexandre, ninguém sabe o que tem nas diretrizes orçamentárias do aumento da taxa de esgoto do DAEPA. Que isso é o mais grave que existe na sociedade. Que podem arrumar recursos para o DAEPA. Que faz um compromisso com o vereador Ricardo Balila de pegarem o nome dos deputados que foram votados na cidade, e cobrar recursos deles em Brasília. Que independentemente do quanto o DAEPA tem em caixa, a água chegará suja na casa dos cidadãos. Que não tem usado roupas brancas porque a água que chega em sua casa, no Parque dos Pássaros, é suja. Que o esgoto da cidade nunca foi tratado. Que é absurdo cobrarem uma taxa por um serviço que não ocorre. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz informou que subiram a taxa de esgoto, mas mandaram na lei de diretrizes orçamentárias um valor muito menor do que esse. Que esse valor é muito diferente da taxa de 75%. Que a população ficará muito satisfeita em saber disso. Que mesmo se corrigirem, ficaram satisfeitos em ficar sabendo. Que parecem estar querendo justificar o injustificável. Que poderiam fazer as melhorias primeiro, através da contratação de empréstimo, e depois do resultado, aumentarem a taxa de esgoto. Questiona se as caixas d'água de escola e creches estão sendo limpas a cada 6 meses. O sr. Peter Munhoz informou que, quanto ao problema da água suja

mostrada no vídeo pelo vereador Ricardo Balila, é importante que o DAEPA seja notificado para averiguar o que ocorreu. Que toda água da cidade sai da mesma estação. Que o problema pode ocorrer na estação, se afeta a cidade toda, ou pode ocorrer de forma pontual. Que, se for pontual, como é o caso mostrado no vídeo, o problema é da rede do bairro ou da rua daquela casa. Que esses problemas se resolvem com registros de descarga que são colocados na rede. Que o hidrante ajuda se ainda não tem registro instalado. O vereador Paulo César de Lima Júnior (Peúca) perguntou se é possível a colocação de hidrantes em outros bairros. O sr. Peter Munhoz explicou que, à medida que as intervenções são necessárias, vão instalando os hidrantes. Que ainda há adutores de ferro, e isso complica a entrega da água limpa, pela sujeira que gera. O **sr. Luciano Vinícius Neves**, diretor administrativo do DAEPA usou o Grande Expediente e explicou que, recentemente, foi construído um barramento no bairro Enéas Ferreira Aguiar, substituíram motores e bombas da ETE, recuperaram um reator que estava em estado degradante, substituíram mais de 8 km de rede de esgoto, diminuíram o número de atendimentos nos últimos anos, o que mostra a melhoria no serviço prestado. Que também construíram rede coletora de esgoto em Martins, substituíram duas bombas antigas por uma bomba mais eficiente e que consome menos energia e reformaram um tanque. Apresentou slides que demonstraram que a cobrança de metros cúbicos é menor em Patrocínio do que em Uberaba, Patos de Minas e Uberlândia. Informou que o reajuste de 75% resulta em um aumento real de 16% nas contas dos cidadãos. Que a lei do reajuste foi sancionada em 09 de março. Que o início do faturamento ocorre em 08 de abril. Que o início do recebimento se deu em 08 de maio. Que não dá para falar em investimento ainda, porque estão começando a receber esses valores. Apresentou a relação de custos mensais fixos. Disse que, dentre as melhorias que visam, estão as melhorias e ampliação da energia elétrica na captação do Córrego Feio, melhorias e ampliação da energia elétrica da ETA, melhorias e ampliação da energia elétrica da ETE. Que essas melhorias custarão um investimento muito alto. Que estudos apontam o gasto de 1,5 milhão de reais com isso. Que também pretendem contratar empresa especializada para apontar melhorias necessárias na ETE, contratar empresa especializada para apontar os investimentos que devem ser feitos para melhorias na qualidade da água, adquirir medidores ultrassônicos de vazão para calha parshall, adquirir bombas dosadoras para produtos químicos, realizar melhorias e adequações nos floculadores e decantadores na ETA, adquirir novos filtros e reformar a casa química. O vereador Thiago Oliveira Malagoli disse que em Uberlândia o metro cúbico custa R\$22,94 + 80% da taxa de esgoto. Que, então, a água lá é mais barata que em Patrocínio. O sr. Luciano Vinícius explicou que essa tabela é progressiva, e a depender dos metros cúbicos, pode ficar mais cara ou barata. O vereador Thiago Oliveira Malagoli afirmou que em Uberlândia a conta de água é mais



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

barata que em Patrocínio. Que o maior investimento apresentado custa um milhão e meio de reais. Que só o impacto financeiro do aumento da taxa de esgoto em um ano gera um milhão e meio de reais. Que não existe justificativa par aumento da taxa de esgoto. Que a única solução é a revogação da lei. Que sabe muito bem qual é o problema da taxa de esgoto hoje. Que sabe muito bem o que o DAEPA precisa fazer para solucionar. Que não quer trazer constrangimento para ninguém, porque se falar isso, todos saberão qual funcionário do DAEPA o passou as informações. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que não esclareceram quais investimentos foram realizados nos últimos 90 dias. Que o tempo não foi suficiente para que empregassem o dinheiro do aumento. O vereador Odirlei José de Magalhães destacou a necessidade de zelarem pelo Córrego Feio. Disse que a despesa do DAEPA é de aproximadamente 800 mil reais com folha de pagamento, 600 mil com energia elétrica e 300 mil reais com outras despesas. Que atualmente a despesa é de aproximadamente 1,7 milhão para uma receita de 2,5 milhões de reais. Que o saldo médio é, então, de 800 mil reais por mês. Que sente que deveriam pensar em energia fotovoltaica. Que o DAEPA podia ter pedido autorização para realização de empréstimo antes de realizar o aumento na taxa de esgoto. O sr. Luciano Vinícius explicou que, no caso de empréstimo, quem terá que pagá-lo no final das contas é a própria população. Que fez estudo sobre a instalação de rede fotovoltaica, mas o custo disso é enorme e demandaria uma área que o DAEPA não tem à disposição. O vereador Paulo César de Lima Júnior (Peúca) pontuou que é interessante a implementação da usina fotovoltaica. A vereadora Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) disse que sentiu falta de informarem o dinheiro que será arrecadado até dezembro com o aumento e o que será feito com ele. O sr. Peter Munhoz informou que não trouxeram essas informações porque a convocação falava apenas sobre o que já foi investido após o aumento, mas que já informaram sobre os investimentos que pretendem fazer. O vereador Paulo César de Lima Júnior (Peúca) questionou se há estudos para construir a barragem com usina fotovoltaica. O sr. Peter Munhoz disse que não há projeto nesse sentido para essa barragem, mas a pauta da usina fotovoltaica já é analisada há muito tempo. Que, inclusive, já fizeram estudos para inserirem energia fotovoltaica na barragem existente. A vereadora Raquel Aparecida Rezende Moraes questionou qual a previsão para que realizem a troca de filtros. O sr. Peter Munhoz informou que a empresa que fez o levantamento já fez o estudo e que farão um projeto estrutural para decidirem como o filtro será fabricado em seus espaços. A vereadora Raquel Aparecida Rezende Moraes perguntou qual o valor estimado de cada filtro. O sr. Peter Munhoz respondeu que isso depende do projeto. Que estão estudando o melhor custo benefício. Que o valor estimado é de 600 a 800 mil reais para cada filtro. A vereadora Raquel Aparecida Rezende Moraes questionou ainda sobre quantos filtros seriam

necessários. O sr. Peter Munhoz informou que a ideia é ter um número maior de filtros, dois a cada conjunto, porque hoje só tem um a cada conjunto. O vereador Thiago Oliveira Malagoli destacou que, segundo reportagem, o brasileiro trabalha até o dia 7 de maio só para pagar seus impostos. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) disse que, a pedido da população, precisa perguntar se os servidores do DAEPA estão satisfeitos com a água servida em suas casas. O sr. Peter Munhoz informou que beberia água que chega na torneira em sua residência em Patrocínio. Que já morou em São Paulo e em Araxá, e que não bebia a água que desses locais. Que tem total segurança de tomar a água do DAEPA. Que a água mostrada no vídeo apresentado pelo vereador Ricardo Balila não é própria para o consumo, mas que esse tipo de qualidade não é a regra. Alertou que a água cristalina é uma vilã. Que pode ter infecção bacteriológica. O vereador Odirlei José de Magalhães perguntou com qual periodicidade é feita a análise da água do DAEPA e quais são os pontos de coleta dessas amostras. O sr. Peter Munhoz informou que trabalha no setor de tratamento, e não no setor de coleta e análise, mas explicou que o DAEPA é obrigado, pelo Ministério da Saúde, a encaminhar um relatório mensal à Secretaria de Saúde e para um sistema do próprio Ministério. Que as análises são feitas diariamente na estação, de hora em hora e semanalmente nas pontas de rede. Que a análise da água em Distritos é feita semestralmente. A prorrogação do horário da reunião foi votada e aprovada por unanimidade. O vereador Paulo César de Lima Júnior (Peúca) perguntou qual a possibilidade de usinar a estação de tratamento de esgoto para criar uma usina de biomassa ou ceder para investidor do setor. O sr. Peter Munhoz disse que não sabe responder ao questionamento, por ser uma questão mais administrativa. O presidente Leandro Máximo Caixeta disse que convocou os servidores do DAEPA porque queria esclarecimentos de ordem técnica. Que parece que o problema do DAEPA é crônico e não será resolvido. Que percebe que o problema atual decorre da falta de planejamento dos gestores que passaram pela autarquia. Que o DAEPA deve dar publicidade às melhorias realizadas e tem rubrica própria para isso. Questionou se o DAEPA tem apresentado melhorias na qualidade da água e se a instalação dos filtros resolveria os problemas. O sr. Peter Munhoz disse que o DAEPA acumulou uma bagagem muito grande de falta de investimento estrutural. Que a estrutura é a mesma desde que o DAEPA existe. Que fizeram o que dava com o valor que têm. Que o prefeito Deiró melhorou a estrutura do DAEPA. Que não fala isso por questões políticas. O presidente Leandro Máximo Caixeta disse que a taxa de esgoto diminuiu para 50% em 2019. Que antes era de 70%. Que até 2019 o esgoto não era tratado também. Questionou se nesse período havia investimentos. Informou que, nesses anos, ainda faltava água na cidade, e que esse problema foi resolvido. Que sabem que os filtros não vão resolver o problema do DAEPA, e que esse durará para sempre. O sr.



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Luciano Vinícius ressaltou que o DAEPA ainda não recebeu arrecadação completa de um mês sequer da nova taxa de esgoto. O presidente Leandro Máximo Caixeta informou que alguma melhoria deve ser feita após o aumento da taxa de esgoto. O sr. Luciano Vinícius garantiu que esses investimentos serão feitos, só que na Administração Pública os procedimentos são burocráticos, e podem demorar mais. Que o aumento da taxa de esgoto se trata, na verdade, de uma recomposição, porque houve um retorno da porcentagem anterior. O presidente Leandro Máximo Caixeta declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, às treze horas e trinta e quatro minutos, da qual eu, Luís Felipe Nunes Oliveira, Ouvidor Legislativo da Câmara Municipal de Patrocínio e Secretário *ad hoc*, lavrei esta ata que, lida, julgada conforme e aprovada, será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes. Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em seis de junho de dois mil e vinte e três.

Luís Felipe Nunes Oliveira

Adriana Fátima de Paula Magalhães
Adriana Fátima de Paula Magalhães

Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz
Alexandre Vitor Castro da Cruz

Carlos Alberto Silva
Carlos Alberto Silva

Florisvaldo José de Santos
Florisvaldo José de Santos

Francisca Carnotiro dos Santos
Francisca Carnotiro dos Santos

José Roberto dos Santos
José Roberto dos Santos

Leandro Máximo Caixeta
Leandro Máximo Caixeta

Natanael Oliveira Diniz
Natanael Oliveira Diniz

Odirlei José de Magalhães
Odirlei José de Magalhães

Paulo César de Lima Júnior
Paulo César de Lima Júnior

Paulo Roberto dos Santos
Paulo Roberto dos Santos

Raquel Aparecida Rezende Moraes
Raquel Aparecida Rezende Moraes

Ricardo Antoni Rodrigues
Ricardo Antoni Rodrigues

Roberto Margari de Souza
Roberto Margari de Souza

Thiago Oliveira Malagoli
Thiago Oliveira Malagoli